

CORREIO SUL



Ricardo Trida / Arquivo SECOM

O tema é discutido desde setembro

Política de Mobilidade Elétrica de Santa Catarina

Santa Catarina formalizou na quinta, 21, a abertura do grupo de trabalho para a elaboração da Política Catarinense de Mobilidade Elétrica. O tema é discutido desde setembro com entidades do setor produtivo, como Fiesc e Acate. Diante das demandas das empresas do chamado ecossistema da mobilidade elétrica, os objetivos do grupo de trabalho no governo são criar estímulos para a produção e circulação de veículos eletrificados, qualificar a geração de empregos e

ampliar o incentivo à sustentabilidade no território catarinense. O primeiro passo será elaborar o estudo a partir dos direcionamentos levantados junto ao setor produtivo e à sociedade civil, até o primeiro trimestre de 2025, com a proposição de medidas de direção para curto, médio e longo prazo. O documento deve dar sustentação a estudos financeiros da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) sobre incentivos governamentais voltados à mobilidade elétrica.

Referência em alfabetização

Em cerimônia realizada na tarde desta terça-feira, 19, seis escolas da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina foram reconhecidas como referência em alfabetização na 2ª edição do Prêmio Lume.

No evento, realizado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) em Florianópolis, os certi-

ficados foram entregues a uma escola estadual e uma municipal de cada mesorregião de Santa Catarina: Grande Florianópolis, Sul, Vale do Itajaí, Serra, Norte e Oeste.

O reconhecimento reforça mais uma vez a alfabetização como uma prioridade no estado de Santa Catarina.

Catarina de Alexandria

O Museu de Arte de Santa Catarina reabre seu salão expositivo na próxima segunda com a exposição inédita Sou Catarina. A mostra vai até 25 de fevereiro e, com arte, pretende contar a história de Catarina de Alexandria, que dá nome ao estado. Por meio de peças inéditas criadas por artistas convidados,

obras do acervo do MASC, poemas, livros, objetos sagrados e músicas, os visitantes terão a oportunidade de viajar pelo mundo de Catarina e aprender a história desta princesa egípcia, reconhecida por sua beleza, inteligência e coragem – uma jovem capaz de morrer por seus princípios e por sua fé.

Cobrança do esgoto em Mafra

A CASAN segue o trabalho em Mafra para orientar e esclarecer dúvidas dos moradores sobre o Sistema de Esgotamento Sanitário e a cobrança pelos novos serviços. As informações são compartilhadas por meio do Projeto Socioambiental, com visitas aos imóveis que serão atendidos e di-

álogo com a comunidade. Em novembro a visita está sendo realizada em ruas do Centro e da Vila Argentina. Uma das dúvidas recorrentes é quando será preciso iniciar o pagamento. A Companhia confirma que a cobrança será iniciada em dezembro, conforme comunicados enviados nas faturas.

Boletim Agropecuário

A Epagri divulgou a última edição do Boletim Agropecuário, publicado mensalmente pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri. Em outubro, o preço médio mensal pago ao produtor de milho em Santa Catarina apresentou uma alta de 5,3% em relação ao

mês anterior. Segundo o documento, os preços refletem a maior demanda interna pelo cereal.

O Boletim Agropecuário traz os dados atualizados do acompanhamento das safras e do mercado dos principais produtos agropecuários catarinenses.

Novos financiamentos

Com objetivo de estreitar laços e explorar oportunidades de financiamento para a Casan, o presidente Edson Moritz esteve em Brasília para reuniões com instituições financeiras, incluindo o KfW Banco de Desenvolvimento e o NDB (Banco do BRICs).

Os encontros contaram

também com a presença do gerente de Captação de Recursos e Relações com Investidores, Carlos Ivan.

O presidente apresentou o Plano de Investimentos da Casan, destacando a relevância do KfW no fortalecimento com foco em sustentabilidade.

RS: Governo conclui etapa japonesa da missão à Ásia

Missão mirou desenvolvimento sustentável e resiliência climática

Maurício Tonetto/Secom

Após quatro dias de agendas no Japão, o governador Eduardo Leite e sua comitiva encerraram, nesta quinta-feira (21/11), a primeira etapa da missão oficial ao Japão e à China. A passagem pelo país asiático foi marcada por encontros com grandes empresas – como Toyota e Mitsubishi Heavy Industries – e por visitas a centros de excelência em gestão de desastres e inovação – como o Metropolitan Area Outer Underground Discharge Channel e o Instituto Nacional de Pesquisa para Ciências da Terra e Prevenção de Desastres Naturais (Nied).

Para Leite, a etapa japonesa ofereceu aprendizados e perspectivas concretas de parcerias. “O Japão nos mostrou como a combinação de tecnologia, planejamento estratégico e compromisso com a sustentabilidade pode fazer a diferença. Encerramos com a certeza de que estamos no caminho certo, pois trabalhamos nessa direção, seja com o Plano Rio Grande e as nossas ações para qualificar a resiliência climática, seja pelas perspectivas que temos com a cadeia do hidrogênio verde”, afirmou o governador.



A comitiva visitou centros de excelência em gestão de desastres

Além das reuniões técnicas, a comitiva também firmou Memorando de Entendimento com a Shizen Energy para a realização de estudos sobre a viabilidade de um parque eólico offshore no litoral gaúcho. O encontro com a Toyota reforçou o interesse da montadora em expandir sua atuação no Estado, especialmente com projetos de veículos movidos a hidrogênio verde.

As visitas institucionais à Jica, ao Meti e ao Governo de Míato também abriram caminhos para colaborações futuras em áreas como resiliência climática, inovação e infraestrutura.

“Essa missão mostrou o potencial do Rio Grande do Sul ao Japão, e também serve para aprendermos com um país que é referência em tantas áreas. Nosso Estado não é uma ilha, e

precisa estar sempre reforçando as pontes com o mundo”, destacou Leite.

Com o encerramento da etapa japonesa, a comitiva segue para Shenzhen, na China, onde iniciará a segunda parte da missão. A agenda inclui encontros com gigantes globais, como Huawei e BYD, além da participação na China International Supply Chain Expo (Cisce), em Pequim.

MON é a casa da “muda 10 milhões”

Patryck Madeira/SEDEST

Uma Araucaria angustifolia de pouco mais de um metro carrega todo o simbolismo da recuperação ambiental implementada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. A árvore-símbolo do Paraná, cultivada no viveiro florestal do Instituto Água e Terra (IAT) em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, foi plantada nesta quinta-feira (21) no gramado do icônico Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, para marcar a meta de 10 milhões de mudas de espécies nativas distribuídas pelo Governo do Estado desde 2019.

O novo maciço verde equivale a uma área de 9 mil hectares de reflorestamento. Espécies como a Imbuia (Ocotea porosa) e o Cedro-rosa (Cedrela fissilis), ameaçadas de extinção, também ganharam um espaço no quintal no MON nesta quinta-feira. Para simbolizar o momento, uma escultura do artista plástico Alfi Vivern foi instalada no local. A obra inti-



Árvore-símbolo do Paraná, a Araucaria foi plantada

tulada “passagem”, de 2014, é talhada direto sobre o granito preto. A ação integra o programa Paraná Mais Verde.

Também como forma de celebrar a marca, ocorreu o lançamento do livro “Paraná – Unidades de Conservação”, organizado pelo IAT com imagens do fotógrafo Zig Koch, especializado em meio ambiente, e a confirmação da adesão do Paraná ao Pacto Trinacional de Restauração da Mata Atlântica, que envolve Brasil, Argentina

e Paraguai. O documento foi assinado pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

“É um caminho sem volta, um processo que só tende a crescer. Chegamos a 10 milhões de mudas agora, em 2024, mas queremos mais, avançar nessa ação de regeneração da natureza. Estamos investindo nos nossos laboratórios de sementes e viveiros florestais para permitir essa ampliação, fornecendo mudas inclusive para outros es-

tados do País”, afirmou Souza.

Dentro do Tratado da Mata Atlântica, formalizado no ano passado pelos estados no Sul e Sudeste do País, o Paraná se comprometeu com o plantio de mais 10 milhões de mudas até 2026 – foram distribuídas mais de 2 milhões até outubro deste ano.

“Nós precisamos recuperar as áreas degradadas para ter um Paraná mais verde e mais sustentável do que já somos. Assim, teremos a recuperação da recarga do lençol freático, minimizando as cheias. Quando plantamos uma árvore, estamos infiltrando água no solo, minimizando as cheias e garantindo água na época da estiagem”, explicou o diretor-presidente do IAT, José Luiz Scroccaro.

As árvores que abastecem o programa são cultivadas em 19 viveiros florestais e em dois laboratórios de sementes do Instituto. Ao todo, o órgão produz uma variedade de 163 espécies nativas, 26 delas ameaçadas de extinção.

RS

Educação e promoção da aprendizagem no RS

Entre 2016 e 2023, houve redução do número de jovens de 16 anos fora da escola no Rio Grande do Sul. Além disso, o ano de 2022 marcou a retomada das matrículas na educação infantil após a pandemia de covid-19.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), 44% das crianças de zero a três anos estavam matriculadas em creches ou pré-escolas em 2023 no Estado, percentual superior ao do Brasil.

Para essa faixa etária, a frequência escolar não é obrigatória de acordo com a lei, mas traz benefícios para o desenvolvimento delas.

PR

Estado vai reforçar suporte a municípios

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (Seic), anuncia mais um avanço no sistema Empresa Fácil, utilizado por empreendedores para acelerar abertura de empresas no Estado. Nesta semana, o Conselho de Administração da Jucepar aprovou, por unanimidade, o projeto de consolidação do Empresa Fácil nos municípios paranaenses, dando suporte para que rompam gargalos na etapa local do processo de abertura de novos empreendimentos.

O projeto visa dar celeridade aos processos que cabem ao Estado.

RS

Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura

Diante dos desafios de estruturar projetos de infraestrutura com melhor resposta aos eventos climáticos, o planejamento e as parcerias entre os diferentes atores se mostram essenciais para encontrar soluções inovadoras e, ao mesmo tempo, viabilizar as fontes de financiamento. Esta é uma das principais conclusões do seminário Reconstruindo o Rio Grande do Sul pela Infraestrutura, realizado nesta quinta-feira (21/11), em Porto Alegre, e que reuniu especialistas em torno de temas como a urgência de investimentos em infraestrutura resiliente, transição climática, mobilidade urbana e cidades inteligentes.

PR

Projeto que conscientiza sobre violência doméstica

O projeto da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) que tem foco na conscientização e na prevenção da violência doméstica já impactou mais de 15 mil homens no Estado. Desde que as ações foram iniciadas, em 1º de agosto de 2024, o De Homem para Homem já realizou 135 palestras sobre o tema, todas voltadas exclusivamente ao público masculino.

Nesta terça-feira (19), servidores da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), da Petrobras, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, fizeram parte da plateia. O evento contou com 150 trabalhadores presenciais.